



**REQUERIMENTO Nº                      /2011**  
**(do Sr. Cláudio Puty)**

*Requer a realização de um ciclo de conferências com o propósito de promover o debate sobre liberalização financeira e controle de capitais no âmbito da economia brasileira.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255, do Regimento Interno, que seja submetido ao Plenário desta Comissão, a realização de um ciclo de conferências composto por três audiências públicas para tratar da agenda referente *à liberalização financeira e ao controle de capitais na economia brasileira e, mais especificamente, suas repercussões sobre a estabilidade econômica, a produção e o emprego.*

**1º audiência pública**

Presidente do Banco Central, Sr. Alexandre Tombini ou representante por ele indicado.

**2ª audiência pública**

Sr. Fernando Cardim de Carvalho, economista, professor do Instituto de Economia (IE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

Sr. Heiner Flassbeck – economista-chefe da Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad);

Sr. Paulo Nogueira Batista Junior, economista, diretor no Fundo Monetário Internacional (FMI); e



### **3ª audiência pública**

Sr. Pérsio Arida – economista, executivo do Banco de Investimentos BTG Pactual.

Sr. Delfim Neto, economista, professor emérito da faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP).

## **JUSTIFICAÇÃO**

O câmbio constituiu um preço central das economias modernas. Sua determinação resulta de um arranjo institucional composto por regulamentos e pelo comportamento efetivo adotado por agentes econômicos que operam, de modo direto ou indireto, sobre variáveis relacionadas à troca de moedas em operações comerciais ou financeiras.

A variação da moeda nacional frente ao dólar ou a uma cesta de moedas é capaz de promover uma extensa cadeia de repercussões na economia nacional, entre elas: o (d)equilíbrio externo, a competitividade de setores econômicos e cadeias produtivas localizadas precipuamente no âmbito do território nacional, o nível de preços, e o nível de emprego dos setores diretamente expostos a competição internacional.

O período atual tem nos reservado um cenário caracterizado por uma supervalorização da moeda nacional frente ao dólar. Este fenômeno está associado a fatores conjunturais e estruturais que abrangem fenômenos tão diversos quanto à maturidade da institucionalidade macroeconômica brasileira, o diferencial de juros observados no Brasil e nas principais economias internacionais, a política monetária americana e o comportamento expansivo dos investimentos externos direto da economia chinesa e de diversas economias centrais.

Nestes termos, a iniciativa de proposição deste Ciclo de Conferências tem o objetivo de promover análises e debates sobre as questões relacionadas à liberalização financeira e ao controle de capitais, de modo a



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

esclarecer sobre possibilidades de aperfeiçoamento do arranjo institucional associado ao regulamentação dos movimentos internacionais de capitais no âmbito da economia brasileira.

Sala da Comissão, em                      de abril de 2011.

**Deputado CLÁUDIO PUTY**  
(PT/PA)